

Banco quer acabar com

BANESPREV



Novamente, às vésperas de um feriado, a direção do Santander Banespa joga uma "bomba" na cabeça de seus próprios funcionários. Se um dia antes do carnaval o banco demitiu 483 banespianos, **desta vez o objetivo é destruir o Banesprev.**

Na reunião realizada quarta-feira, 9, a diretoria da empresa, por meio de seus representantes, informou oficialmente aos diretores e conselheiros eleitos que pretende mudar completamente o Estatuto do fundo de pensão, retirando praticamente todos os direitos dos participantes. Foi comunicado também que a assembléia (AGE) que irá deliberar sobre o assunto será dia 20, domingo, às 11 horas, no Esporte Clube Banespa de São Paulo.

De acordo com a legislação, o Banesprev teria até o próximo dia 30 para adequar o Estatuto e os regulamentos dos planos à Lei Complementar n.º 109. Nas duas primeiras conversas entre os representantes eleitos e os indicados do banco já havia sido estabelecido um certo consenso sobre as mudanças que seriam feitas para enquadrar o fundo de pensão às novas regras. Entretanto, o Santander Banespa decidiu de última hora (para tentar impedir os banespianos de se organizarem) utilizar a assembléia para promover outras alterações que não têm nenhuma relação com a exigência legal.

A proposta absurda que o grupo espanhol apresentará na AGE prevê a extinção das assembléias, a

constituição de uma diretoria não ligada aos interesses dos participantes – o que acabaria com os representantes eleitos –, a contratação de gente que prejudicou trabalhadores em outros fundos de pensão para gerir o Banesprev e a eliminação do serviço passado (dívida que o Santander Banespa tem para com o fundo de pensão). **Se essas e outras medidas forem aprovadas, elas significarão o fim do Banesprev como conhecemos hoje. E, mais grave, a empresa poderá querer implementá-las também na CABESP.**

Por isso, os eleitos e as entidades sindicais e de

representação convocam todos os participantes do Banesprev da ativa, aposentados e agregados (pessoal pré-75 que se aposentou após 28/02/1987) para a assembléia do dia 20. "Ajude a organizar a caravana de sua região, não responda nenhuma consulta do Banesprev e qual-

quer dúvida contate a Afubesp ou o sindicato local", orienta Aparecido Sérgio da Silva, conselheiro administrativo eleito do fundo, que alerta: "Nesse momento, temos que nos unir e lotar o E. C. Banespa para que a assembléia dê quorum e barre a proposta do banco". Quem não puder comparecer tem que encaminhar procuração para a Afubesp (documento precisa estar na entidade até quinta-feira, dia 17). Modelo da procuração está no site www.afubesp.com.br.

*Proposta que será apresentada pelo
Santander Banespa na assembléia
visa mudar completamente
o Estatuto, retirando
direitos dos participantes*

Todos à Assembléia do Banesprev

**Dia 20 de junho, domingo, às 11 horas, no E. C. Banespa de São Paulo
Se você não participar, o banco vai destruir nosso fundo de pensão**

Bancários vão lutar por reajuste de 25%

A VI Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, realizada em São Paulo nos dias 5 e 6, aprovou o índice de 25% como indicativo de reajuste a ser reivindicado pela categoria bancária. O evento, que contou com a participação de mais de 1.100 delegados, definiu também as demais bandeiras de luta que nortearão a campanha salarial deste ano.

O percentual deliberado é composto por 6,22% projetado para o ICV-Dieese de 1º de setembro de 2003 a 31 de agosto de 2004, mais 17,68% de aumento real. De acordo com o presiden-



Para o presidente da CNB, Vagner Freitas (ao microfone), reajuste deve recompor poder de compra da categoria

nuta com as reivindicações será entregue à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) pela Executiva Nacional dos Bancários na próxima quinta-feira, dia 17.

Índice indicativo foi aprovado na VI Conferência Nacional, que também definiu demais bandeiras de luta dos bancários

te da CNB/CUT, Vagner Freitas, os 25% de reajuste devem recompor o poder de compra dos bancários. "É um índice que nos ajuda a unificar a campanha salarial com outras categorias que têm data-base no segundo semestre, como metalúrgicos e petroleiros, para aumentar nosso poder de pressão."

Além do reajuste, os bancários irão reivindicar, entre outros pontos, a elevação do piso da categoria para o valor do salário mínimo calculado pelo Dieese, que é de R\$ 1.421,62, redução da jornada de trabalho de seis para cinco horas diárias e contínuas (sem diminuição de salário), garantia de emprego por um ano para todos os bancários e proibição das demissões imotivadas (veja as principais deliberações no site da Afubesp).

Para reforçar a campanha salarial, os participantes da conferência decidiram, ainda, manter a unificação da luta dos funcionários de bancos públicos e privados visando garantir a todos o mesmo reajuste. A mi-

Despedida

Vaccari deixa presidência do sindicato



Sindicalista foi homenageado na conferência

Após seis anos como presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, João Vaccari Neto deixou o

cargo no último dia 5 para poder se dedicar exclusivamente às atividades da Secretaria de Relações Internacionais da Central Única dos Trabalhadores. "O cargo de secretário da CUT exige longas viagens e toma muito tempo", explicou o sindicalista.

A despedida de Vaccari ocorreu durante a abertura da VI Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, oportunidade em que foi homenageado pelos bancários por sua grande contribuição ao movimento sindical. Luiz Cláudio Marcolino, que ocupava a secretaria-geral, é o novo presidente do Sindicato.

mural

Vitória parcial na questão do IR

A luta dos trabalhadores pela correção da tabela do Imposto de Renda obteve uma conquista parcial no dia 1º, quando o governo federal anunciou que a partir de agosto será aplicado um redutor de R\$ 100, na renda líquida tributável dos contribuintes. A proposta, apresentada pelo ministro da Fazenda, Antonio Palocci, a dirigentes sindicais, beneficiará principalmente os que ganham menos. O trabalhador com renda líquida de R\$ 1.059, por exemplo, ficará isento do IR. Quem tem renda líquida tributável de R\$ 1.300, recolherá imposto sobre R\$ 1.200, assim por diante.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino, a medida, apesar de não ser a esperada pelo movimento sindical, demonstra a disposição do governo de negociar. "Vamos continuar os debates para que em 2005 seja definida uma tabela que faça justiça aos trabalhadores."

Errata: Convênio Farmácias

Os números de telefones do setor de convênios da Afubesp divulgados na edição anterior do jornal estavam incorretos. Por isso, republicamos a informação:

A Afubesp mantém convênios com a Droga Raia e Golden Farma para que seus associados possam adquirir medicamentos e produtos em qualquer loja de ambas as redes. Para ter acesso ao benefício, o associado precisa apresentar no ato da compra o cartão da farmácia, que deve ser solicitado ao setor de convênios da entidade, por meio dos telefones (11) 3292-1751/1752, fax (11) 3107-9268 ou e-mail convenios@afubesp.com.br. Peça já o seu!

Parques de diversões

Neste mês de junho, os associados da Afubesp poderão adquirir ingressos dos parques conveniados, Playcenter e Hopi Hari, a preços e condições ainda mais especiais.

Playcenter: O preço do passaporte da alegria é de R\$ 16,00, dividido em três vezes. Além disso, na *Promoção Replay* quem comprar o bilhete na Afubesp poderá retirar até o dia 27 de junho, na entrada do parque, outro convite grátis válido para as férias de julho.

Hopi Hari: O ingresso está sendo vendido na Afubesp por R\$ 21,00, a serem debitados da conta corrente do associado em duas parcelas.

Os pedidos referentes às duas promoções devem ser feitos pelo e-mail convenios@afubesp.com.br ou fax (11) 3107-9268.